

117

**O PROCESSO DE 'GENTRIFICATION' EM PORTO ALEGRE DURANTE A DÉCADA DE 1970: O CASO DAS FAMÍLIAS MORADORAS DA ILHOTA DURANTE A EXECUÇÃO DO PROJETO RENASCENÇA.** Anita Silva de Souza, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho tem como tema a remoção das famílias moradoras da Ilhota, localizada na Cidade Baixa, em Porto Alegre, durante a execução do "Projeto Renascença" que previa a reurbanização do local a partir de 1975. Foi utilizado como referencial teórico o conceito "gentrification", desenvolvido por urbanistas para a análise de fenômenos que tenham em comum o movimento de classes dentro de um mesmo espaço urbano a partir de iniciativas públicas de "revitalização" de regiões consideradas empobrecidas. Ao se propor o exame de um processo de transformação do espaço, se possibilita a discussão sobre a sua não neutralidade. A implantação do "Projeto Renascença" deu condições as áreas englobadas de exercerem "funções de centro" da cidade além de remover as formas de ocupação classificadas como "incompatíveis" à área central. Quando se definem critérios para o que deve ou não permanecer em determinada parte da cidade se exclui destas regiões grupos sociais e suas formas de ocupação do espaço (formas de moradia, lazer, convívio, etc....) Deste modo, também é proposta do trabalho discutir o caráter social das transformações urbanas, onde a própria valorização imobiliária resultante da interferência do poder público, impede o acesso de determinados grupos sociais à região transformada. Acreditamos que a partir da delimitação destes critérios, o espaço também passa a ser um elemento de exclusão social.

118

**A LEI DE TERRAS NO RIO GRANDE DO SUL.** *Andresa Silva da Costa, Marcos Justo Tramontini (orient.)* (UNISINOS).

O projeto mais amplo, no qual este trabalho se insere, visa analisar a Lei de Terras de 1850 buscando apreender em quais casos se fez uso desse instrumento legal para legitimar posses, dirimir conflitos fundiários e transferir bens públicos para esfera privada. Meu objetivo específico é verificar nos Processos do Judiciário como se dá a apropriação da Lei de Terras pelos diferentes agentes sociais ao buscarem a satisfação de seus interesses. As fontes documentais estão no Acervo do Judiciário no Arquivo Público do Rio Grande do Sul. Processos Jurídicos dos Cartórios Cível e Crime das Comarcas das regiões de São Leopoldo e correspondente Vale do Rio dos Sinos, seguindo pelo Vale do Taquari e Serra no período que corresponde à segunda metade do séc. XIX e exercício da Lei de Terras. Justifica-se o recorte espacial a partir das potencialidades de reflexão histórica que tal região nos oferece, visto que permite desdobrar a discussão sobre a imigração para um patamar mais amplo de transformações, ou melhor, de estruturação do Estado Liberal Brasileiro, tendo por eixo a questão da propriedade da terra. O levantamento desses acervos e a confrontação das informações reafirmam as hipóteses iniciais sobre a importância da temática e das fontes selecionadas, e, principalmente, revelam aspectos da vida social e da estruturação jurídica e política do Império Brasileiro. Nesse sentido a articulação entre poder e influência política na estrutura clientelística do Brasil foi, até o momento, confirmada como definidora do processo de expropriação de terras e reconfiguração do sistema fundiário meridional, tendo como fomento a valorização das terras nas áreas limítrofes às experiências de colonização. (PIBIC).

119

**O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DA TERRA NO RIO GRANDE DE SÃO PEDRO NO FINAL DO SÉCULO XVIII: O GOVERNO DE CABRAL DA CÂMARA (1780-1801).** *Tiago Maciel, Tiago Maciel, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

Nos mais de vinte anos de governo de Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara, entre 1780 e 1801, a Província do Rio Grande de São Pedro teve um período de concentração de terras dos mais significativos de sua história. Podemos perceber esta tendência através dos muitos registros encontrados de doações e de ocupações expedidos durante o seu mandato. O tema tratado tem sua importância verificada no que diz respeito à atualidade do problema. O exame da formação do espaço em questão, num passado não tão distante, possibilita um melhor entendimento, tanto de toda a história do Rio Grande do Sul como de questões mais específicas, mas não menos preponderantes, como o problema da distribuição de terras. O objetivo central é demonstrar, a partir do recorte temático-temporal feito, como se deu este processo no período mencionado e suas conseqüências para a formação da paisagem rural do Rio Grande do Sul. Para isso, foram analisadas, como fontes primárias, cartas de doação e concessão expedidas no mandato de Cabral da Câmara, encontradas no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Através desta pesquisa, é possível visualizar que a concentração da terra neste período se deu proporcionalmente, como nas décadas anteriores, aos interesses dos grandes estancieiros-militares. Entretanto, mais do que nos períodos anteriores, consolidou este processo, através da figura de Cabral da Câmara que se utilizou, como nenhum antecessor, do poder que tinha em mãos. As conseqüências foram determinantes para a história rio-grandense. O mais significativo dos resultados foi a formação de uma paisagem rural latifundiária, que dirigiu a economia *continentina* no século XIX e que permaneceu sólida no século XX.

120

**VIOLÊNCIA, PODER E MORTE: AS RELAÇÕES ENTRE MST E GOVERNO GAÚCHO NO INÍCIO DOS ANOS 90, PELO ESTUDO DE UM PROCESSO JUDICIAL.** *Mariana Araujo Neumann, Gunter Axt (orient.)* (UFRGS).

o trabalho é uma análise do processo judicial referente à morte do Soldado Valdecio de Abreu Lopes, no contexto de uma manifestação de trabalhadores rurais sem-terra no ano de 1990. nosso objetivo é observar como se refletem nos autos do processo as acusações de manipulação das notícias pela imprensa (com a finalidade de manipular as eleições estaduais daquele ano), e com isso quais as relações estabelecidas entre o poder judiciário, a mídia e o cenário político gaúcho. Estas relações serão a base para o estudo das relações estabelecidas entre o poder judiciário e o MST.

121

**A IMPORTÂNCIA DO TROPERISMO NA OCUPAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO DE VACARIA.** *Charles Roberto Ross Lopes, Maria Neli Ferreira Borges (orient.)* (UCS).

A palavra Vacaria deriva da expressão Baqueria de Los Pinares, local escolhido pelos Jesuítas espanhóis dos Sete Povos das Missões para guardar grande quantidade de gado destinado a alimentação dos índios. A descoberta do mesmo pelos portugueses, vai despertar o interesse de Portugal que inicia o que já tinha iniciado o seu projeto de ocupação do sul do Brasil. Portanto, o objetivo deste trabalho é estudar a ação dos tropeiros na ocupação econômica da Região de Vacaria localizada na rota do tropeirismo. A metodologia da pesquisa é baseada na dialética histórico-estrutural com patamar de relevância nas condições objetivas e subjetivas do assunto abordado. A coleta de dados para atingir este objetivo possui diversas fontes como pesquisa bibliográfica, documental, demográfica e oral. Constatou-se pela pesquisa que criaram-se diversos caminhos para levar o gado do sul do Brasil a Curitiba, São